

Orquestra Sinfônica de Santa Maria apresenta:

a

Sinfonia de Beethoven

e os 200 Anos da Imigração Alemã

28/09 às 19h

no Salão de Atos da UFRGS

29/09 às 19h

no Centro de Convenções da UFSM

INGRESSOS NA
ANTECIPEI.COM.BR

MAESTROS

João Batista Sartor
Carlos Völker-Fecher

SOLISTAS

Yasmini Vargaz
Luciane Bottona
João Ferreira Filho
Sergio Sisto

CONVIDADOS:

Orquestra Filarmônica da UFRGS
Madrigal Presto
Coral e Coro de Câmara da UFSM



UFSM
Pró-Reitoria de
Extensão



É COM GRANDE ALEGRIA QUE A ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA,

retornando ao teatro do Centro de Convenções da UFSM, apresenta uma das maiores obras de música de concerto que a humanidade produziu até hoje, a Nona Sinfonia (1824) de Ludwig van Beethoven, no seu bicentenário de composição, e atual hino oficial da União Europeia. Obra oportuna para também celebrar os 200 anos da imigração alemã no Brasil, com texto e compositor alemães. Um esforço conjunto, que envolve além da nossa Orquestra, CAL e PRE-UFSM, a Orquestra Filarmônica da UFRGS, o Madrigal Presto e o Coral e Coro de Câmara da UFSM. A obra, com mais de uma hora de duração, apresenta quatro movimentos; o primeiro, uma abertura enérgica; um segundo movimento com um scherzo rápido, marcado e rítmico e um trio cantabile; o sublime terceiro movimento; e o quarto movimento com coro, quatro cantores solistas e orquestra, apresentando o famoso tema da Nona Sinfonia, entremeados por citações dos três primeiros movimentos, recitativi das cordas graves e do barítono, a marcha, outros episódios lindíssimos, e intervenções dos solistas com e sem o grandioso coro. Este movimento percorre o libelo do texto do poeta Schiller e a música de Beethoven, enérgica e empolgante, sobre o Ode à Alegria, à uma verdadeira fraternidade universal entre todos os povos e nações. Maestro Tita Sartor dirige o evento aqui em Santa Maria, dia 29 de setembro, domingo, 19:00 h, e o Maestro Carlos Völcker-Fecher, no Salão de Atos da UFRGS, no dia 28 de novembro, também às 19:00 h. Ingressos aqui em Santa Maria, na Antecipei.com.

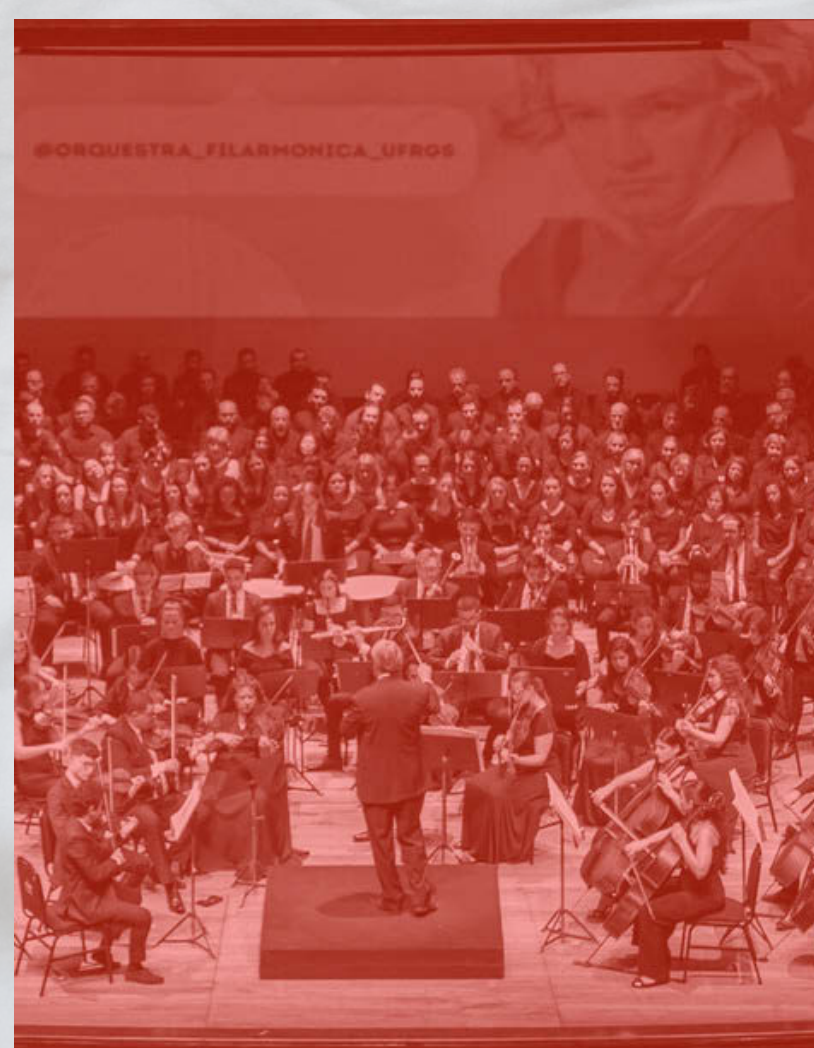


Orquestra Sinfônica de Santa Maria

A Orquestra Sinfônica de Santa Maria é uma orquestra escola vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (PRE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e desenvolve atividades de ensino e extensão acadêmica, em parceria com os Cursos de Música da instituição. A Associação Cultural Orquestra Sinfônica de Santa Maria apoia e realiza inserções didáticas nas comunidades da região central do Estado.

Associação Cultural Orquestra Sinfônica de Santa Maria

Fundada em 26 de junho de 1988, a Associação Cultural Orquestra Sinfônica de Santa Maria (ACOSSM) se destaca como uma entidade sem fins lucrativos dedicada à difusão da cultura musical na região. Reconhecida como sociedade civil de personalidade jurídica, a ACOSSM assume um papel fundamental na promoção da arte e do conhecimento musical, democratizando o acesso à música sinfônica para a comunidade.



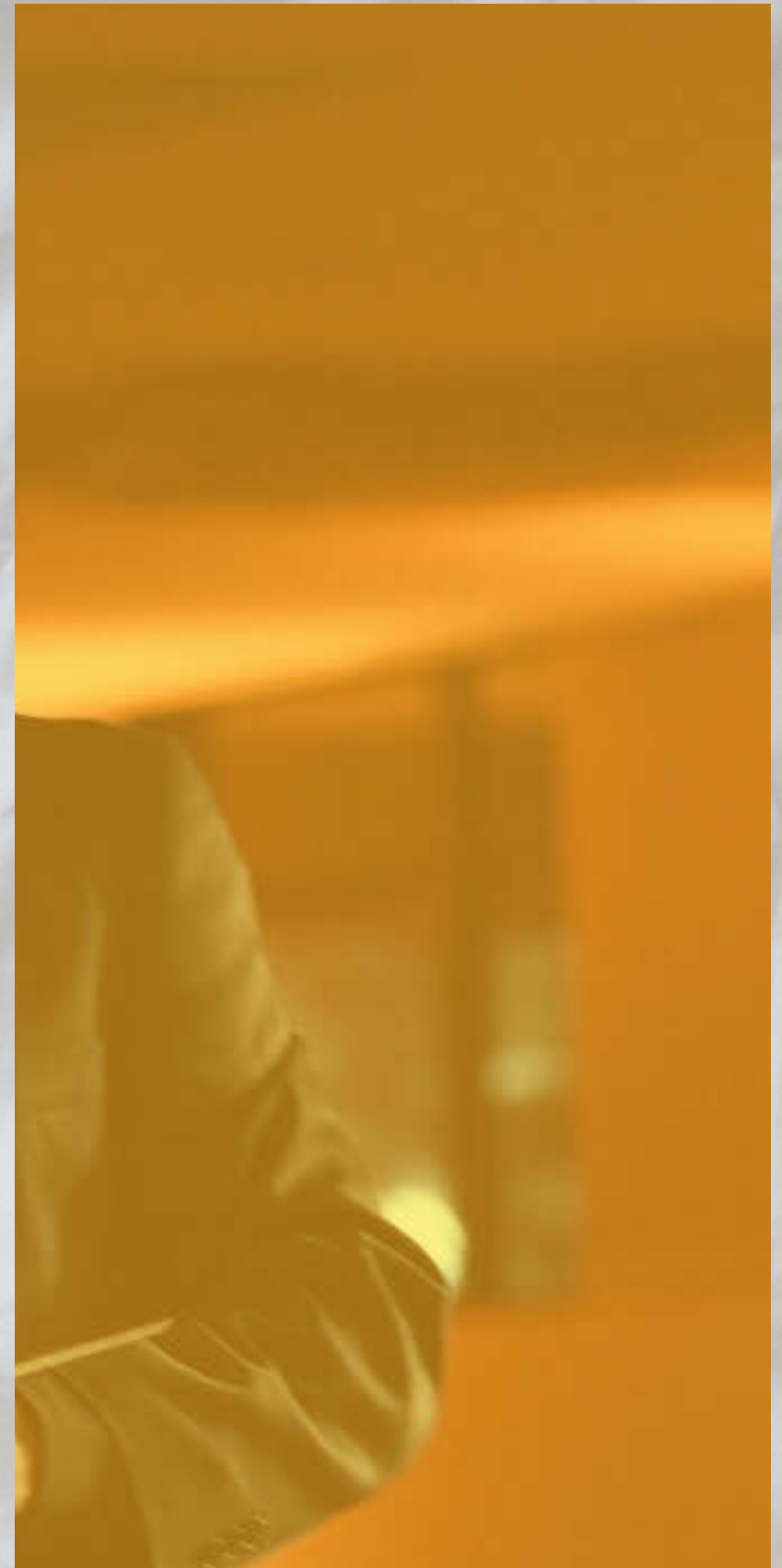
Orquestra Filarmônica da UFRGS

A Orquestra Filarmônica UFRGS foi criada em 2020 em meio à pandemia do COVID19, fruto da iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão e do Instituto de Artes da UFRGS. Por mais de um ano suas atividades consistiram de estudos em modo digital e algumas gravações de obras para orquestra e grupos de câmara. A orquestra é formada majoritariamente por estudantes do Curso de Graduação do Departamento de Música da UFRGS. Sua estreia presencial ocorreu no UFRGS Portas Abertas, onde a universidade recebe milhares de estudantes para conhecer um pouco da vida acadêmica. Porém, o seu primeiro concerto sinfônico ocorreu no dia 30 de agosto de 2022, no Salão de Atos da UFRGS.



João Batista Sartor

Prof. Dr. João Batista Sartor é Professor Associado de Música e Flauta da UFSM e Diretor Artístico e Maestro da Orquestra Sinfônica de Santa Maria (UFSM). Foi coordenador e regente da Banda Sinfônica da UFSM. Atua nas áreas de Performance e Pedagogia da Música e da Flauta. É Doutor em Música (2016), Práticas Interpretativas, pela UNIRIO e especialista em Regência pela FACEC. Foi flautista da OSPA (1990-2005) e Orquestra Unisinos e músico convidado da Orquestra do Theatro São Pedro. Estudou flauta na École Normale de Musique Alfred Cortot de Paris, formou-se no Mestrado em Artes (Flauta, 1998, bolsa Vitae)



Carlos Völker-Fecher

Possui Graduação em Música, no curso de Regência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ (2000), Mestrado em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UNIRIO (2005), na sub-área de Musicologia e Doutorado em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ (2019), na sub-área de Práticas Interpretativas. Foi Professor Substituto na UFRJ, na cadeira de Regência Orquestral, nos anos de 2017/2018. É professor de Regência no Departamento de Música-DEMUS, do Instituto de Arte-IA, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, onde coordena o Projeto de Extensão Orquestra do Instituto de Artes da UFRGS. Como pesquisador desenvolveu o Projeto Memorial César Guerra-Peixe, que visa o estudo da vida e obra deste compositor. Integrou a Equipe Curt Lange de Arqueologia Musical, com o foco do levantamento e o estudo das obras musicais religiosas do Brasil do séc. XVIII-XIX, objetivando sua posterior estreia contemporânea. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Regência. Em 2005 foi semifinalista da 1ª Competição Internacional de Regência de Ópera - Béla Bartók, ocorrido em Kolozsvar-Cluj Napoca, na Romênia. No mesmo ano, à frente do Coro Contraponto obteve as medalhas de Bronze e Ouro no Harmonie Festival 2005, em Limburg-Lindenholzhausen, na Alemanha. Trabalhou no Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis, de 2009 a 2017, sob a orientação de Leonardo Boff, onde ensinou música, junto ao Coro Nheengarecoporanga (Virtude do Canto em Tupi). Tem estado à frente de algumas orquestras brasileiras apresentando um repertório composto na grande maioria por música orquestral brasileira.

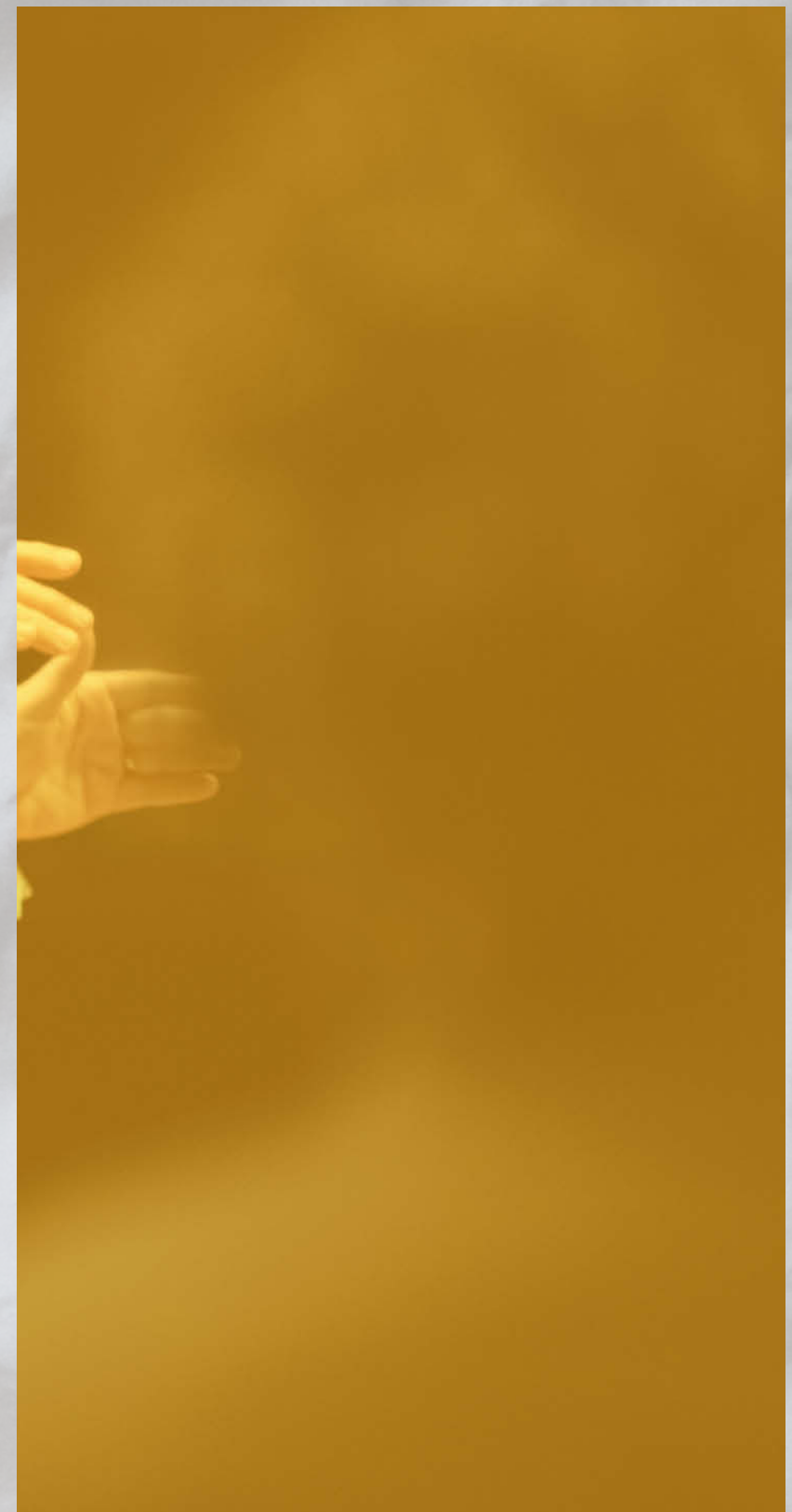


CORAL UFSM

A atividade coral na UFSM, da qual o Coral UFSM faz parte iniciou-se em 1962 quando da criação do primeiro Coral Universitário regido pela professora Lygia Romano Migliore e depois a criação do Coral UFSM em 1971 pelo Reitor José Mariano da Rocha Filho e pela professora Anna Maria Kliemann. Logo em seguida foi regido pela professora Zobeida Maria Folgearnini Prestes. O Coral UFSM tem sido um dos grupos artísticos de expressão cultural da UFSM mais consistentes em nossa universidade. Este grupo foi reativado em 1995, depois de mais de um ano de abandono e inatividade, pelo professor Cláudio Antônio Esteves que o inseriu no currículo dos cursos de música da universidade numa nova proposta que oportuniza aos estudantes o contato com a atividade coral e a realização musical de qualidade. Como é de sua natureza, o trabalho se realiza por projetos semestrais e o grupo se modifica em cada período, sempre oportunizando um trabalho de formação profissional que envolve Ensino, Pesquisa e Extensão. Em seus ensaios os estudantes experimentam as diversas áreas musicais em contexto no repertório proposto, desde a técnica vocal, técnicas de trabalho em grupo, desenvolvimento de leitura e experiência sonora como bases iniciais e o conhecimento musical aplicado vindo das áreas musicais, Percepção Musical, História da Música, Harmonia e Análise Musical. Através a abordagem por repertório de nível profissional, busca-se auxiliar os estudantes dos cursos de música em seus desenvolvimentos artísticos. O grupo enfrenta desafios de peças de variados estilos, sejam “a cappella” ou com acompanhamento e obras coro-sinfônicas. Como uma etapa do processo de aprendizado há um Concerto ao final do trabalho do semestre, o que se configura uma ação de extensão ininterrupta, oferecendo à Santa Maria e região a oportunidade de contato com realizações musicais que enriquecem a vida cultural.

CORO DE CÂMARA DA UFSM

O Coro de Câmara da UFSM tem suas origens em 2000 quando da criação do Coro Sinfônico da UFSM pelo professor Cláudio Antônio Esteves. A partir de 2003 com o suporte administrativo da Coordenação do Curso de Música, foi chamado de Coro do Curso de Música e depois de 2009 passa a ser o Coro de Câmara da UFSM a partir de projeto de extensão. Ele é composto por alunos do Curso de Música e membros da Comunidade Universitária, que são selecionados através de teste de aptidão no início de cada semestre. Através da atividade musical os participantes adquirem experiência profissional, tendo contato direto com a programação artística de concerto, música original composta para coro e arranjos, contribuindo assim para a formação dos alunos do Curso de Música. Além das peças “a cappella” e com acompanhamento, o grupo realiza uma obra coro-sinfônica diferente a cada semestre. É regido pelo prof. Dr. Cláudio Antônio Esteves que enfoca o repertório em compositores contemporâneos e obras representativas corais. O Coro é um agente cultural estável de grande atividade e representação artística da UFSM. Tem participado de concertos, recitais, festivais, encontros de coros, cerimônias e eventos e em cada performance divulga obras significativas de qualidade do repertório coral.



CLÁUDIO ANTÔNIO ESTEVES - REGENTE

O Professor Dr. Cláudio Antônio Esteves iniciou seus estudos na Escola de Música de Piracicaba, tendo como professores Maria Lúcia Z. Krug (violino), Paulo Celso Guimarães (violino) e Maria Aparecida Pinto Mahle (iniciação à regência). Graduiu-se em Física e Música (habilitação em regência) pela UNICAMP, Universidade Estadual de Campinas. Foi aluno do maestro Henrique Gregori Neto (regência), Niza de Castro Tank (canto), Maria Lúcia Senna Pascoal (estruturação musical). Participou de diversos cursos de férias tendo como professores Mara Campos (Brasil), Eric Ericsson (Suécia), Francesco La Vecchia (Itália), entre outros. Profissionalmente começou como regente em 1989 junto ao Coral Municipal de Mococa, SP, tendo trabalhado também com o Coral Municipal de Vargem Grande, SP, Coral da PETROBRÁS (REPLAN) e Coral Gessy-Lever de Indaiatuba, SP. Como regente orquestral teve a oportunidade de reger a Orquestra dos 25 anos da Academia Lina Penteado, Orquestra da UNICAMP, Orquestra da Sociedade Cultural Lírica de Joinville e Orquestra Sinfônica de Santa Maria em montagens como La Serva Padrona de G. B. Pergolesi, Der Schauspieldirector de W. A. Mozart e ballet com a Companhia Lina Penteado. Em 2000 obteve o grau de Mestre em Artes da mesma universidade, sob orientação da Professora Dra. Helena Jank, com a dissertação A Obra Vocal “de Capella” de Padre José Maurício Nunes Garcia: seis edições e seus elementos de escrita. Em 2002 foi escolhido com outros pesquisadores para publicar pela FUNARTE (Fundação Nacional das Artes) as edições de música do século XVIII constantes de seu trabalho de mestrado. Seis capítulos da coleção Música no Brasil, séculos XVIII e XIX possuem as edições mencionadas. Foi membro do corpo editorial da revista Expressão do Centro de Artes e Letras da UFSM. Foi sub-chefe de departamento, representante do Centro de Artes e Letras na Comissão de Extensão e membro da comissão de Programa de Licenciaturas, Reformulação de Currículo do Bacharelado e do colegiado de Licenciatura e Bacharelado. Do início de 2005 a agosto de 2006 foi Coordenador dos Cursos de Graduação em Música da UFSM trabalhando pela implementação do novo currículo de acordo com as diretrizes do governo brasileiro e da universidade. Em janeiro de 2006 proferiu a palestra La Educación Musical en Brasil no Congresso Perspectivas de la Educación Artística em Zacatecas, México. Concluiu no primeiro semestre de 2010 o Doutorado em Regência Coral pela University of Georgia nos EUA como bolsista CAPES/FULBRIGHT onde foi aluno do Dr. Allen Crowell, e defendeu a tese The Expressive Use of Structures and Tonal Areas in Father José Maurício Nunes Garcia’s ‘Missa em Mi Bemol’ (1811) – CT 107. Desde 1995 é professor de regência do Departamento de Música da Universidade Federal de Santa Maria. É o regente do Coral e do Coro de Câmara da UFSM, com os quais realiza ações de extensão difundindo a obra coral a cappella e sinfônica, como nas montagens do Gloria de A. Vivaldi, Te Deum de M. A. Charpentier, Missa em Si Bemol Maior (Missa Theresa), Hob. XXII de F. J. Haydn e o Requiem, K. 626 de W. A. Mozart. Lecionou também Acústica, Harmonia, História da Música e Estética Musical. Atuou em gestão como Diretor do Centro de Artes e Letras da UFSM de 2017 a 2022.



MADRIGAL PRESTO

O Madrigal PRESTO, criado em 2008, é formado por 30 cantores com o objetivo de difundir a música erudita, buscando a excelência artístico-musical na interpretação de obras de destacado valor no repertório coral, escritas para essa formação, além de interpretar obras de compositores brasileiros em primeira audição e arranjos de música popular brasileira. Tem se apresentado em eventos culturais, festivais de coros no Rio Grande do Sul e em outros estados. Em 2012 apresentou a Missa Brevis de Joseph Haydn com a Orquestra de Câmara FUNDARTE e em dezembro de 2015 participou da turnê Mestres da Música Clássica, que percorreu 08 cidades do estado, interpretando a Petite Messe Solennelle de Rossini, obra para Coral, piano, órgão e quarteto vocal solista. Em 2024 o Madrigal PRESTO celebra 16 anos de atividades.



JOÃO PAULO SEFRIN

Especialista em Docência no Ensino Superior, pela Unisnos, é Bacharel em Música, com habilitação em Regência, é formado pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde foi aluno do maestro Arlindo Teixeira. Iniciou seus estudos musicais através do violão clássico, tendo sido aluno de Nestor Ausqui, Sérgio Assad e Eduardo Castañera. Desde 1995 é regente e diretor musical do grupo Vocal Mandrialis, grupo vocal/cênico, com o qual participou da montagem dos espetáculos “Mandrialis em Papo Firme” (ganhador do Troféu Açorianos de “Melhor Espetáculo -1996”), “Tangos, Boleros y Otras Cositas Más”, “Mandrialis Acústico”, comemorando os 15 anos do grupo e o espetáculo “Paisagens”, atualmente em atividade, que reúne músicas de compositores gaúchos, exclusivamente. Além da direção musical, é responsável pela criação de arranjos vocais e instrumentais e de composições próprias. Tem atuado como regente convidado em orquestras da região, como a Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro, Orquestra Sinfônica da UCS – Caxias do Sul e também da Orquestra de Câmara Fundarte, de Montenegro, com a qual percorreu o interior do estado regendo concertos do projeto Sesi Catedrais, além da ópera “La Serva Padrona”. Desde o final de 2006 integra o grupo que formatou e lançou o Curso Superior de Formação Específica de Produtores e Músicos de Rock, na Unisinos, onde atua como coordenador e professor nas atividades de Teoria Musical, Harmonia e História da Música. Entre 2009 e 2010 regeu o Coral SESC – POA. Desde 2008 rege o Madrigal Presto. Atualmente é professor no Curso de Licenciatura em Música da EST – São Leopoldo.



LÚCIA PASSOS

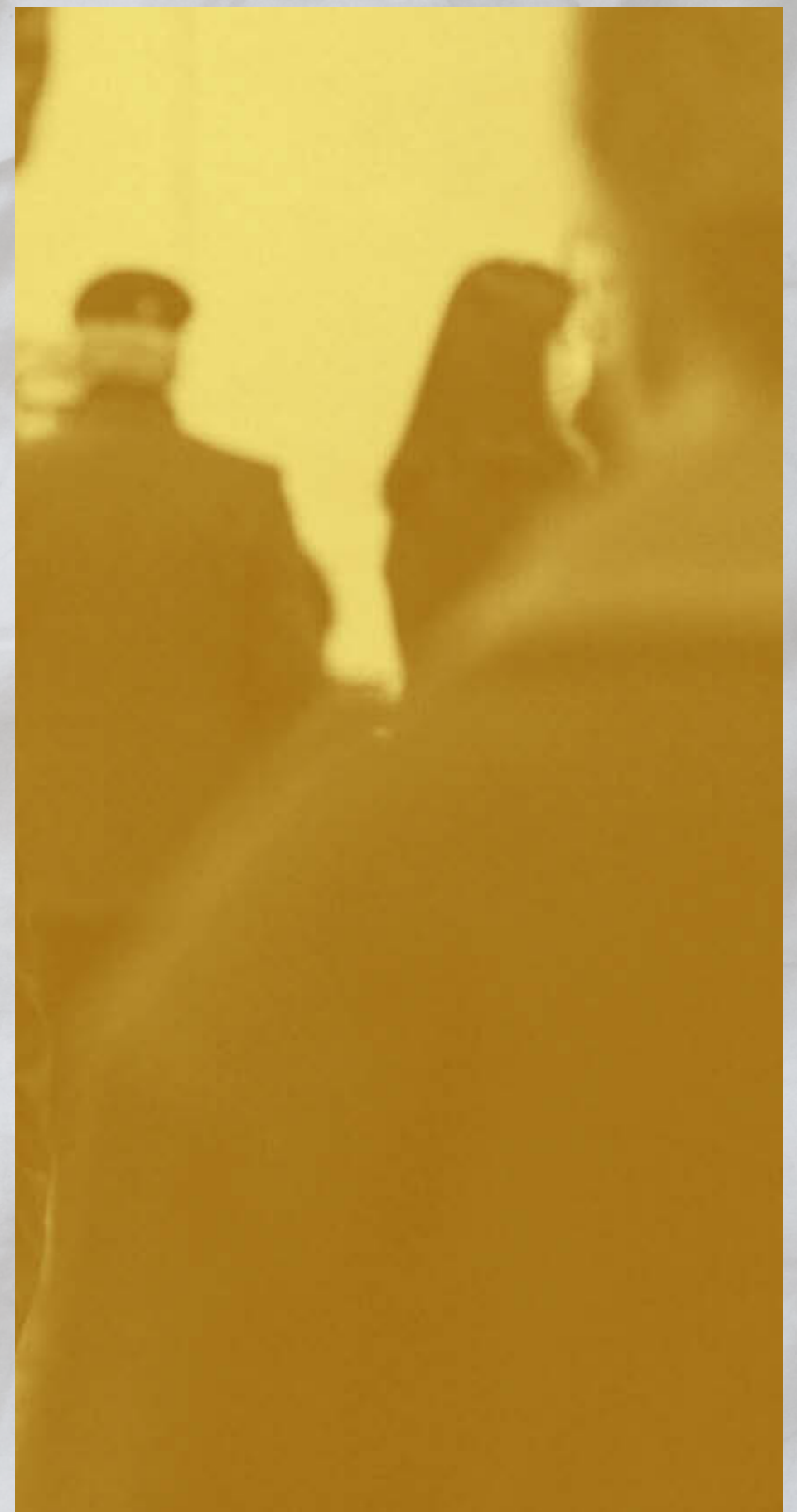
Lúcia Passos, mineira radicada há 44 anos no Rio Grande do Sul, é cantora e Professora de Técnica Vocal tendo atuado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS durante 26 anos. Iniciou sua formação musical em Minas Gerais e, em busca de aperfeiçoamento, foi para o Rio de Janeiro onde estudou com a professora Clarisse Stukart. Estudou no Mozarteum, em Salzburg, na Áustria, e também em Münster, na Alemanha, com os professores Rita Streich, Paula Lindberg e Peter Ziethen. Realizou recitais em vários estados do Brasil e também na Áustria e Alemanha, apresentando repertório internacional e de compositores brasileiros. Atuou como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Orquestra de Câmara da OSPA e Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro e Orquestra Sesi FUNDARTE. Contratada pela FUNARTE ministrou cursos em todo o Brasil orientando regentes, cantores e professores de Técnica Vocal. Foi Coordenadora Cultural da Unisinos durante 5 anos, desenvolvendo e incentivando projetos culturais como a Orquestra Unisinos, Projeto Sinos Acorda e Movimento Coral Unisinos. Há quase 20 anos tem atuado como professora de Técnica Vocal nas Oficinas de Música de Curitiba, nos Paineis de Regência Coral da Federação de Coros do Rio Grande do Sul, além de oficinas em várias cidades do RS, SC, SP, PR. Realizou oficinas permanentes para o Coral Municipal de Caxias do Sul, coros do Instituto de Educação Ivoti, Coros de Nova Petrópolis além de outras cidades do RS. É proprietária da Presto Produções e Promoções Artísticas, juntamente com Ailton Gomes de Abreu, desenvolvendo um intenso trabalho pela Cultura de São Leopoldo e região através do Projeto MusiCâmara, Camerata Presto, Projeto Arte Gaúcha, Oficina Canto Coral, Oficinas de Técnica Vocal, Instrumento e Canto, visando o aprimoramento de instrumentistas, cantores, atores e professores. É preparadora vocal do Madrigal PRESTO desde a sua criação em 2008, atuando junto ao Maestro João Paulo Sefrin.



CORAL DA UFRGS

O Coral da UFRGS foi fundado em 13 de agosto de 1961 pelo Maestro Pablo Komlós, na gestão do Reitor Elyseu Paglioli, para atuar junto à Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, passando a dedicar-se à música à capella a partir de 1969. Teve como regentes titulares os maestros Nestor Wennholz, Irmão Renato Koch, Arlindo Teixeira, Linda Tse, Cláudio Ribeiro, Nelson Eddy Menezes, Wenceslau Moreyra, Leo Fuhr, novamente Nelson Eddy Menezes, Ronel Alberti da Rosa, Jocenei Bohrer, Marcio Buzatto e, a partir de 2009, Lucas Alves. Atualmente o Coral da UFRGS é formado por um grupo seletivo de cantores, incluindo alunos, professores e funcionários da Universidade e pessoas da comunidade em geral. Em suas mais de cinco décadas de existência, recebeu diversos prêmios em nível regional, nacional e internacional, destacando-se o primeiro lugar no II Concurso Nacional de Coros MEC/FUNARTE/Rede Globo, em 1978, o primeiro lugar no XIV Festival Internacional de Coros de Porto Alegre, em 1989, e o segundo lugar nas edições de 1993 e 1997. Participou de todos os Festivais de Coros de Porto Alegre, classificando-se sempre entre os dez melhores. Das participações específicas em outros Festivais, destacam-se aquelas no Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai, sempre colhendo os melhores elogios de crítica e de público. Em 1990, foi selecionado e representou a Região Sul no II Brasil Cantat, em Belo Horizonte. O Coral da UFRGS já realizou mais de mil apresentações, no Rio Grande do Sul, em 13 Estados brasileiros e nos quatro países citados.

O Coral da UFRGS, inicialmente concebido para a interpretação de obras sinfônicas, ganhou uma de suas maiores marcas através da dedicação à música à capella, sob a regência do Maestro Nestor Wennholz em 1969: a versatilidade musical. Assim, seu repertório passou a abranger peças de todas as épocas e estilos musicais - renascentista, barroco, contemporâneo, popular, folclore nacional e internacional -, sempre buscando a elevação do nível artístico, com espírito sério e crítico. Durante 2011 e 2012, o Coral da UFRGS comemorou os 50 anos de atividades ininterruptas, com apresentações especiais na capital, em outras cidades do Estado e fora do Rio Grande do Sul. Nessas oportunidades, foram promovidos encontros com antigos coralistas e profissionais que fizeram parte da história do Coral da UFRGS.



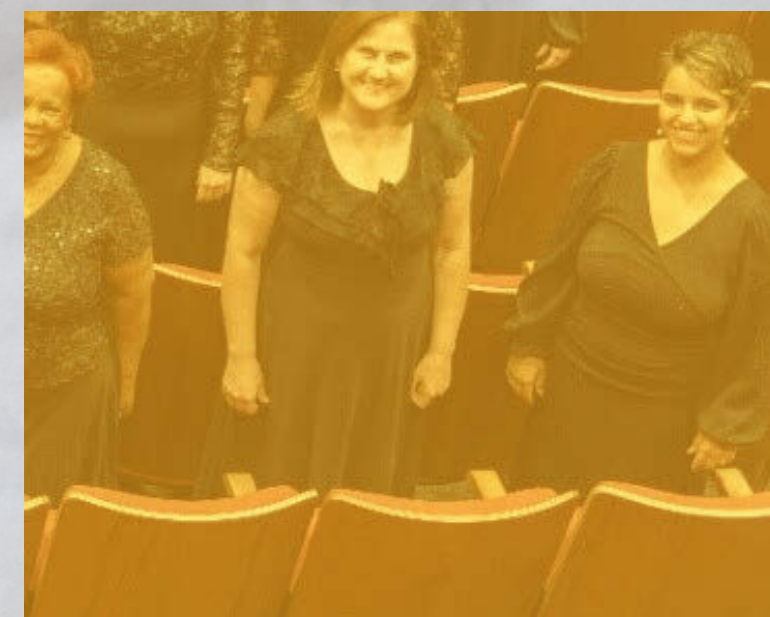
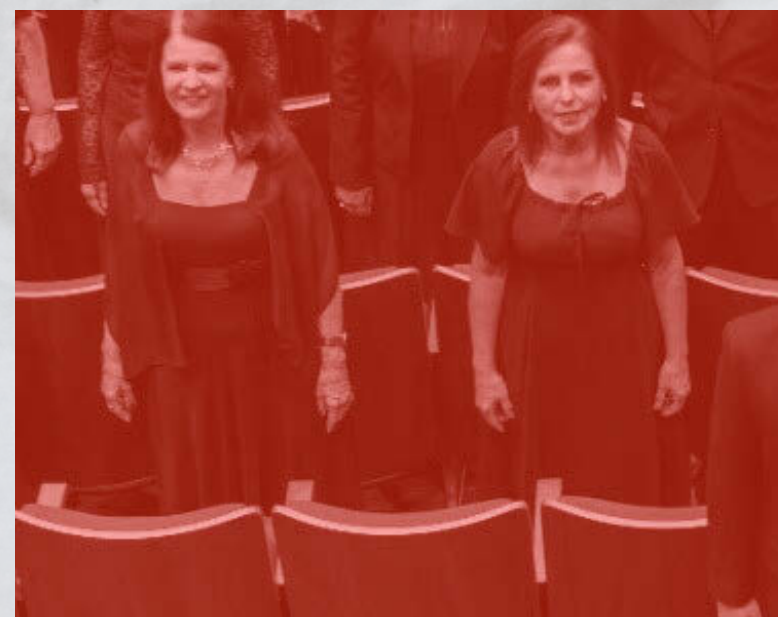
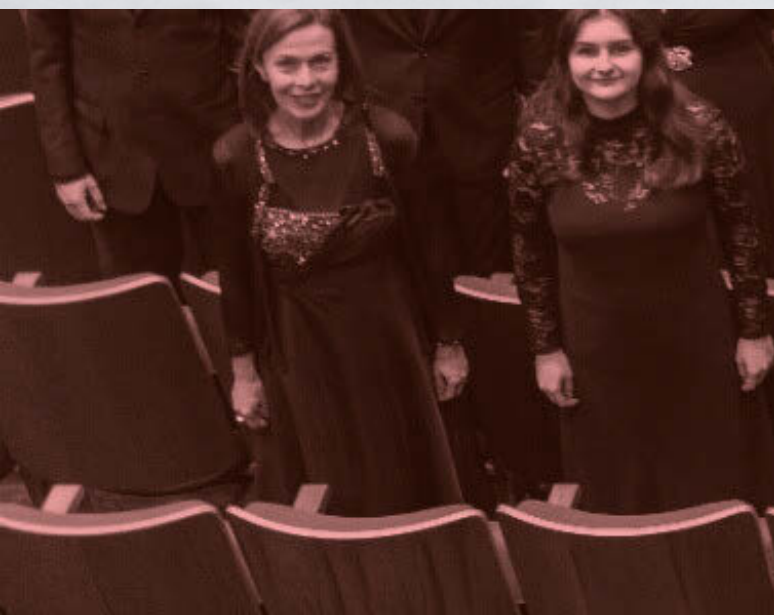
MAESTRO LUCAS ALVES

Graduou-se, no ano de 2007, Bacharel em Regência Coral pela UFRGS, sob orientação do Prof. Dr. Jocenei Bohrer. Desde o ano de 2009 é o maestro do Coral da UFRGS com o qual gravou o CD Vox Aurumque em 2014 e conquistou o primeiro lugar no Festival Internacional de Corais de Curitiba em 2016. Atuou como cantor solista junto às mais renomadas orquestras do estado como a Orquestra Sinfônica da Universidade de Caxias do Sul, Orquestra de Câmara da ULBRA e Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro. Participou do projeto vencedor do prêmio Açorianos de música, Ópera na UFRGS, tendo interpretado os papéis de Enéias, na ópera Dido e Enéias, e Orfeu, na ópera de mesmo nome, de Cláudio Monteverdi.



PREPARADORA VOCAL CINTIA DE LOS SANTOS

Soprano Lírico e intérprete solista, é Licenciada em Piano e Bacharela em Regência Coral pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob a orientação do Prof. Dr. Jocenei Bohrer. Desenvolve o seu trabalho como preparadora vocal de Coros e professora de canto desde 1992 dentro e fora do Estado. É pós-graduada em Cantoterapia pela UNYLEYA, vice-presidente da FECORS, Federação de Coros do Rio Grande do Sul e vencedora do prêmio Açorianos de música como melhor intérprete de música erudita em 2020. Foi a preparadora vocal do Coral da UFRGS de 2008 a 2016 e, em 2024, retomou este trabalho, ao lado do maestro Lucas Alves.



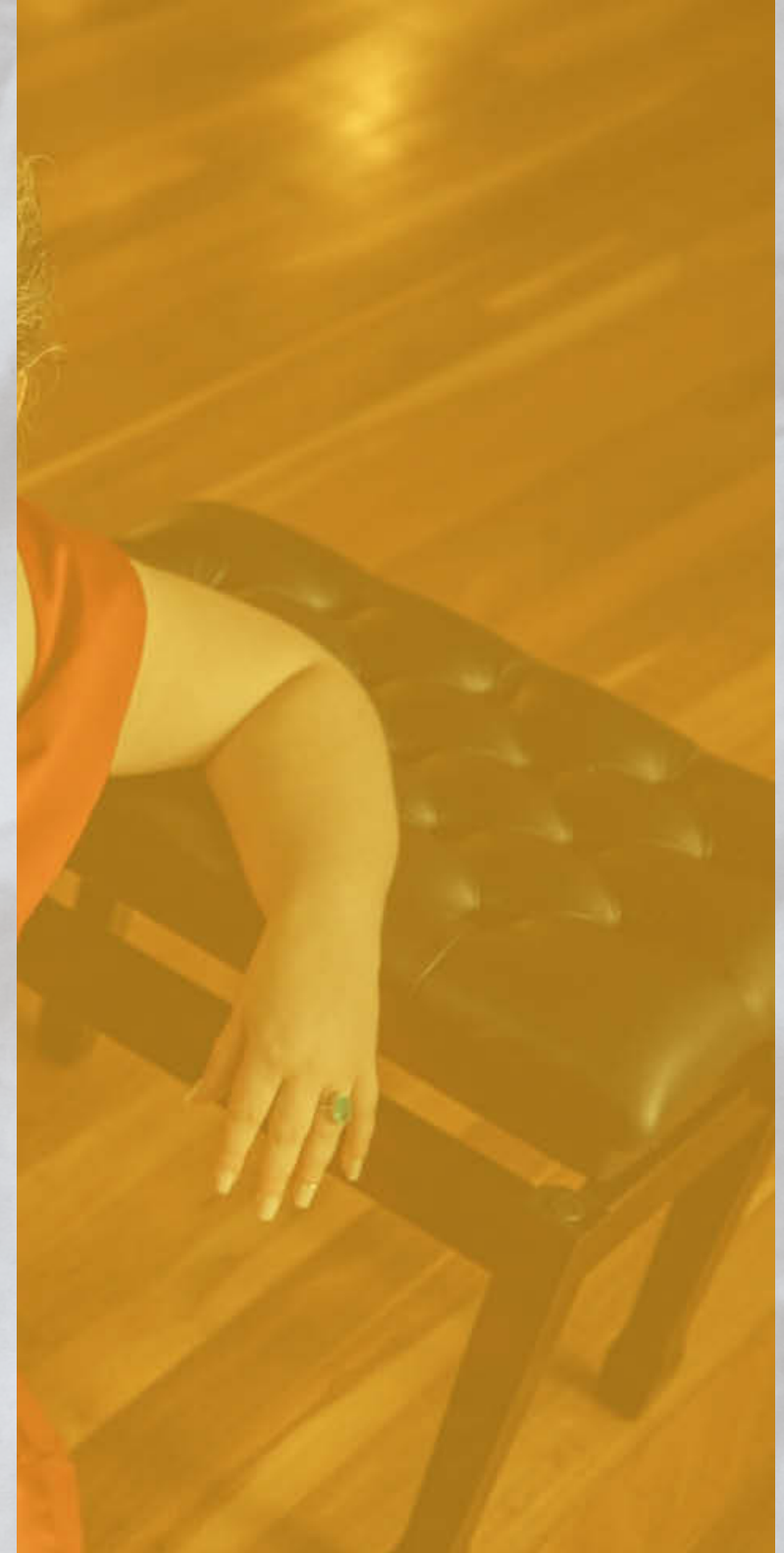
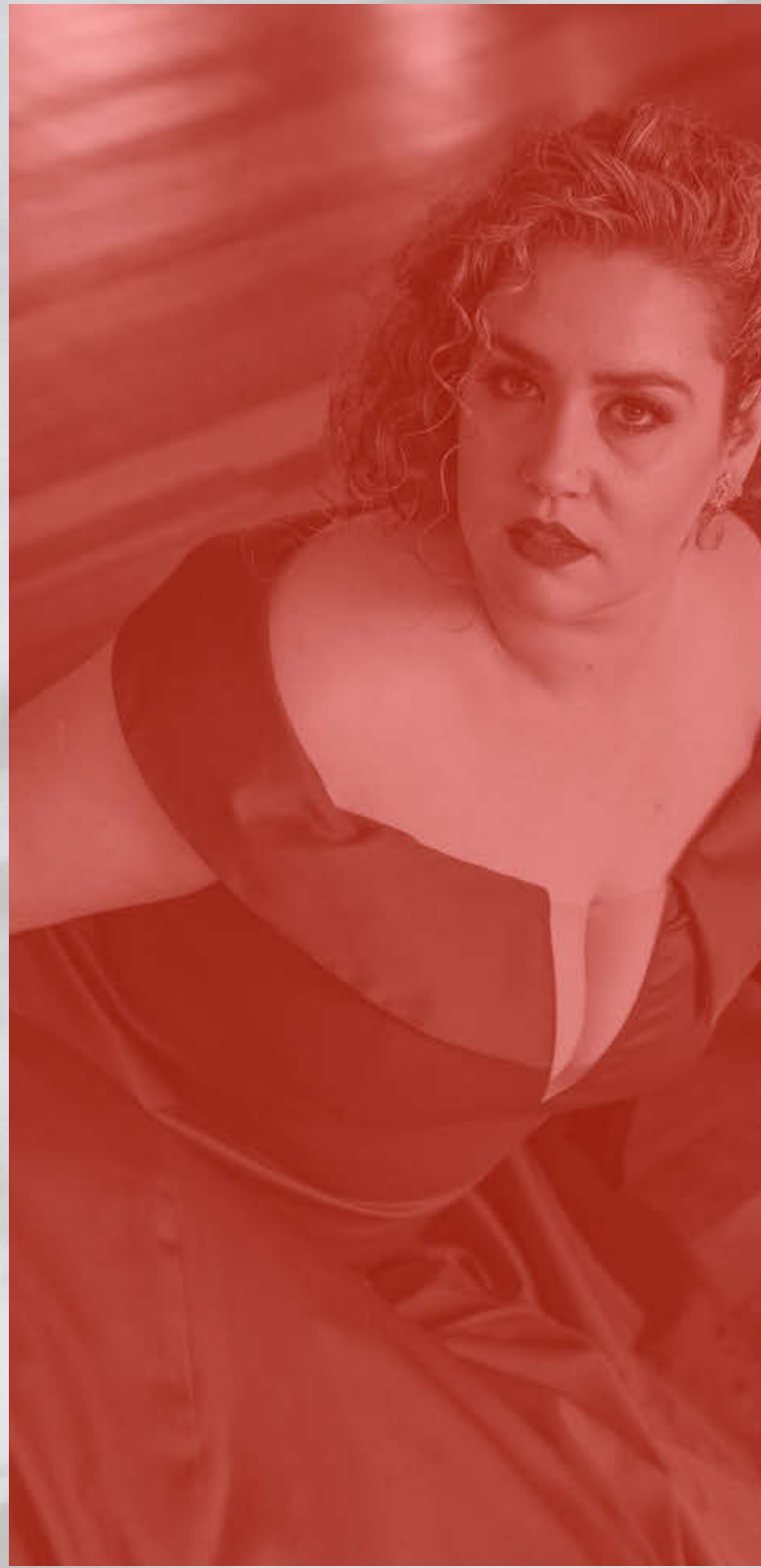
CORAL DA PUC

CORAL DA PUCRS - É a partir do Clube de Línguas Vivas, fundado em 1946 por estudantes do Curso de Letras da Universidade, que surge o Coral da PUCRS. No início, a proposta era reunir alunos para praticar idiomas por meio da execução de canções folclóricas e populares. Logo, os participantes decidiram formar um grupo de canto folclórico, dando origem aos Festivais Primavera. Com o fortalecimento do grupo, criou-se o Coral do Clube de Línguas Vivas que, ao longo do tempo, cresceu e transformou-se no Coral da Universidade. A primeira apresentação oficial do Coral da PUCRS foi em 30 de outubro de 1956. A partir de então, o grupo construiu uma trajetória de muitas conquistas, realizando concertos, óperas, operetas, oratórios, cantatas, missas etc. Teve como regentes Ernesto Dewes (Irmão Fidêncio), Dinah Nery Pereira, Charlotte Kahle, Gilia Gerling e Frederico Gerling Júnior, que, entre 1972 e 2010, impulsionou a produção de óperas, oratórios e ballets, trazendo ao público os títulos mais consagrados da história da música. Durante 25 anos, o Coral foi protagonista nos Concertos Comunitários, atingindo um público de cerca de 80 mil pessoas ao ano, com shows ao lado de artistas como Milton Nascimento, Paulinho da Viola, Vanessa da Mata, entre outros. Além disso, destacam-se apresentações como a participação no show da banda The Rolling Stones, o Concerto internacional com Harvard HadCliffe Collegium Musicum, o Cineconcerto The Lord of The Rings, com a Orquestra Sinfônica Villa-Lobos/SP sob regência do maestro Shih-Hung Young, o show Letra e Música, com Kleiton & Kledir, os concertos Magnificat, Madama Butterfly e Sonho de Uma Noite de Verão, com a Orquestra Filarmônica da PUCRS, o concerto Festival Vivaldi, com a Sphaera Mundi Orquestra, o concerto Un Rayo de Luz, com obras de Ariel Ramirez e músicos convidados, os musicais A Música Através dos Tempos e Uma Tal Maria, o show Mulheres em Canções, com a cantora Nani Medeiros, os eventos da Federação de Coros do Rio Grande do Sul, as apresentações em Festivais de Coros no sul do país e os concertos do repertório anual. Em 2016, o Coral da PUCRS recebeu a Medalha da Legislatura, concedida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, homenageando seus 60 anos de atividades ininterruptas e enaltecendo sua ação cultural efetiva. Em 2019, foi sancionada pelo governador a Lei 169/2016 que estabelece que o Coral da PUCRS é de “Relevante interesse para a arte e cultura do Estado”. Os ensaios e eventos presenciais do Coral da PUCRS foram retomados em 2022, sob a condução do maestro Marcio Buzatto. O grupo, que se reúne semanalmente para ensaiar, é composto por cerca de cinquenta cantores voluntários de diferentes faixas etárias. Em 2023, foi fundado também o Coro de Câmara da PUCRS, um grupo menor, formado essencialmente por cantores vindos do grupo principal, com o objetivo de praticar a leitura musical em conjunto.



MAESTRO MARCIO BUZATTO

Maestro Marcio Buzatto, bacharel em Regência Coral e Composição Musical (UFRGS), com Pós-Graduação em Regência pela FACEC. Foi professor de Regência e Canto Coral na UFRGS e na UFSM e esteve à frente de grupos expressivos do sul brasileiro, como a Orquestra Filarmônica da PUCRS, o Coral Porto Alegre, Coral da UFRGS, Madrigal do Departamento de Música do Instituto de Artes - UFRGS, Coro de Câmara UFSM e o Coral de Meninas de Bom Princípio/RS. No repertório coral já realizado, destacam-se as obras: 9ª Sinfonia (Beethoven), Sonho de Uma Noite de Verão (Mendelssohn), Requiem e Missa da Coroação (Mozart), Magnificat (John Rutter), Magnificat (Vivaldi), Mass (Steve Dobrogosz), Festival Mass (John Leavitt), Missa Solene de Santa Cecília (Gounod), Navidad Nuestra e Misa Criolla (Ariel Ramirez), preparação de coro para Aída e Otello (Verdi), Carmen (Bizet), Paixão Segundo São João (Bach), Messias (Händel), Carmina Burana (Carl Orff) e The Lord of The Rings in Concert “The Fellowship of The Ring” (Howard Shore). Já dividiu o palco com The Rolling Stones, Milton Nascimento, Paulinho da Viola, Vanessa da Mata, Kleiton/Kledir, Miguel Proença e diversos músicos de destaque. Tem realizado a direção artística do Festival de Música Coral Renascentista "Gil de Roca Sales", "Musica Dei" Festival de Música Coral Sacra, “Rock Festival" Festival de Música vocal da PUCRS, Festival de Coros do Norte Gaúcho - URI Erechim, "A Força da Voz Feminina" Festival de Coros Femininos - URI Erechim, Projeto "Mais Música" - URI Erechim, do Festival de Música Coral Italiana, Festival Internacional de Coros de Porto Alegre “In Linea” e "Dal Vivo". É regente do Coral da PUCRS, Coro de Câmara da PUCRS, Coro da URI-Erechim e faz parte da diretoria da Associação Brasileira de Regentes de Coros - ABRACO, representando a região sul do Brasil.



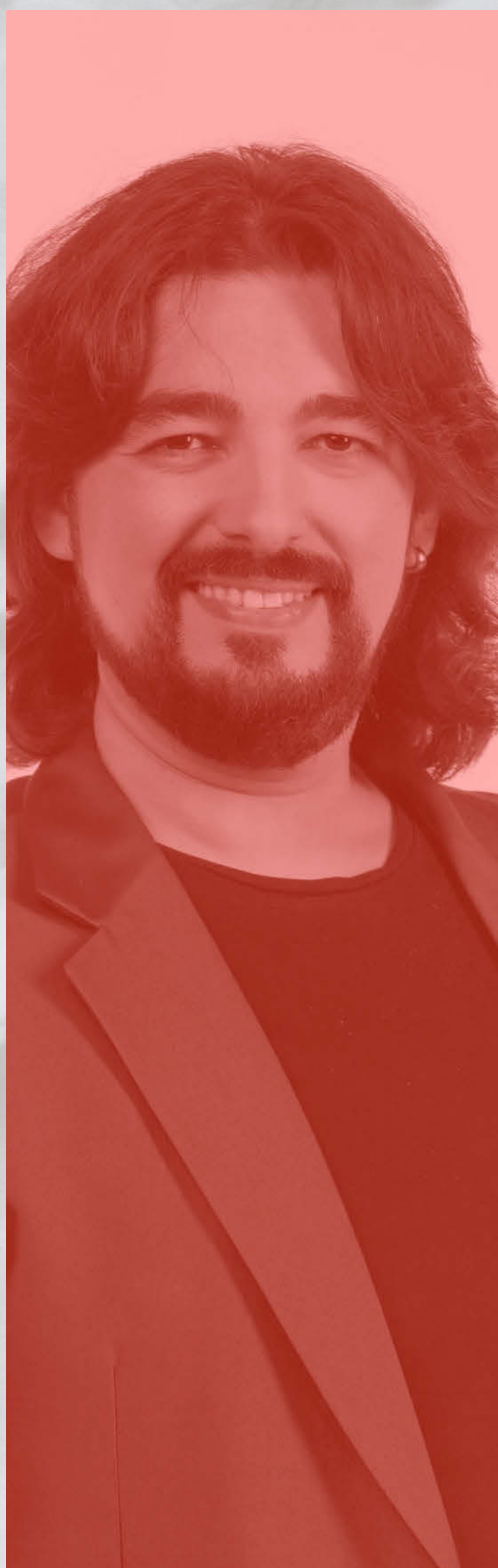
YASMINI VARGAZ

Yasmini Vargaz é Mestre em Ópera, Doutoranda em Ópera pela UNIRIO e preparadora vocal da Universidade Feevale. Tem ampla experiência em concertos, produção musical, montagens de ópera e espetáculos musicais. Vencedora do IX Concurso para Jovens Cantores Líricos de São Paulo, Yasmini se destaca por integrar em suas performances um timbre quente aliado as coloraturas e uma forte presença cênica. Estudou canto na Espanha no Palau de Les Arts Reina Sofia e recebeu a Comenda Carlos Gomes em 2017, sendo a mulher mais jovem do Brasil a receber tal honraria. Cantou como Hanna Glawary e Vallencienne em A Viúva Alegre; Proserpina em Orfeo de Monteverdi; Condessa e Susanna em Le Nozze di Figaro, Giunia de Lucio Silla, Vênus de Ascanio in Alba, D. Anna e D. Elvira de Don Giovanni, Norina de Don Pasquale, Rosina de O Barbeiro de Sevilha, Aminta de L'olimpiade, como Semiramide, Norma, Alcina, e muitos outros. Debutou em 2023 Angelica em Suor Angelica e Lauretta em Gianni Schicchi. Fez a estreia de importantes obras francesas no Brasil com o Centre de Musique Barroque de Versailles no RJ: Les Voyage de L'Amour de Boismortier como Amour e Atys de Lully como Melphomene e como Doris. Foi professora de canto da UFRJ, ministrando as disciplinas de Canto Lírico, História da Ópera e Corpo e Voz. Em 2021 fez a estreia mundial da ópera O Engenheiro de Tim Rescala sob a regência de Evandro Matté no papel de Princesa Isabel. Recentemente teve seu disco Vientos de España indicado ao Prêmio Açorianos de Música na categoria de Melhor Álbum Erudito e uma indicação pessoal de Melhor Intérprete Erudita. Em 2025, estreará a ópera “A prisioneira do alto da Bronze”.



LUCIANE BOTTONA

Luciane Bottona, natural de Porto Alegre – RS. Entre 1991 e 1998 realizou seus estudos de canto em Montevideu (Uruguai) com o baixo-barítono Juan Carlos Gebelin. Ingressou na Universidade federal do Rio Grande do Sul em 1996 no Curso de Bacharelado em Canto Lírico. Participou de vários cursos de canto lírico com os professores: Cláudio Arais Dias (Alemanha), Neidy Thomas (Brasil), Rio Novello (Itália), Laura de Souza (Brasil), Sandro Christopher (Brasil), Luisa Giannini (Itália), Juremir Vieira (Brasil) e Carlo Colombara (Itália). Em 1998 participou de aulas de canto na Universidade de Indiana (Estados Unidos da América), com a soprano americana Alice R. Hopper. De setembro de 1998 a junho de 1999 cursou um ano do Conservatório N. Rimsky-Korsakov em Saint-Petersburg (Rússia). Participou de cursos com a mezzo-soprano Raquel Pierotti em Barcelona (Espanha). Vencedora do 8o Cia Ópera São Paulo International Festival realizado no Teatro São Pedro em São Paulo (SP), em setembro de 2004.



JOÃO FERREIRA FILHO

João Ferreira Filho é tenor lírico, belter singer e cantor popular (crossover vocal), natural de Pelotas/RS. Bacharel em Canto pela Universidade Federal de Pelotas, Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Pelotas, Pós-Graduado em Regência Orquestral e Coral pelo Instituto Alpha/FACEC, Mestrando em Música – Práticas Interpretativas pela UNIRIO, Pós-Graduando em: Teatro Musical, Canto Belting e Canto Crossover pela Alpha/FETES. Atua como Diretor vocal, Professor de Canto e Produtor Musical no Plural Singer Studio em Pelotas/RS, do qual é sócio proprietário. Foi professor de canto da Escola de Belas Artes Heitor de Lemos (EBAHL) de Rio Grande/RS; também foi professor universitário dos Bacharelados Música Habilitação Canto e Música Popular da UFPel. Diretor vocal do Núcleo de Música do Grupo Tholl de Pelotas/RS. É cantor solista, auxiliar de coro e foi Presidente nas gestões 2019-2021 e 2021-2023 da Sociedade Pelotense Música Pela Música (SPMM) em Pelotas/RS, instituição onde atua desde 1999. É cantor católico profissional, fazendo parte da Banda Eterna Aliança e do projeto solo PLURE; em ambos os grupos é cantor solo, tecladista e compositor. Desenvolvedor da Série Plural Singer, curso online e presencial de canto e empreendedorismo vocal, lançado no ano de 2015. Tem experiência nas áreas de atuação: Ensino do Canto, Anatomofisiologia da Voz, Canto Erudito, Canto Belting, Canto Popular, Canto Gospel, Canto Rock, Técnicas Interpretativas voltadas ao Canto e Direção e Produção Musical/Fonográfica.



SÉRGIO SISTO

Natural de Porto Alegre começou sua formação musical, na Escola de Música da OSPA, sob a orientação da Professora Lory Keller. Vencedor por cinco vezes do concurso Jovena Solistas da, participou da série “Concertos para a Juventude” e em diversas temporadas da OSPA, sob a regência de maestros como Tulio Belardi, Arlindo Teixeira, Diogo Pacheco e Eleazar de Carvalho. No Teatro Guaíra em Curitiba, Sala Martins Pena em Brasília, Teatro Amazonas em Manaus e nas principais casas de óperas e concertos do Brasil. Em Montevideú, apresentou-se no Teatro Solis, com a Orquestra Sinfônica Municipal. Em 1988, foi selecionado pela USIS, United States Information Agency, para representar o nosso país como Jovem Adido Cultural nos Estados Unidos, apresentando-se no New World School of Music em Miami além de receber Bolsa de estudos na Manhattan School of Music em Nova York. De volta ao Brasil, estreou em 1989 na Obra de Bela Bartók “Die Zauber Hirsche” no Teatro Municipal do Rio de Janeiro com a Orquestra Sinfônica Brasileira – OSB, passando a atuar regularmente naquele teatro. No Opera Brasil, trabalhou como assistente do Maestro Sílvio Barbato. Desse trabalho em parceria com a Orquestra Sinfônica Brasileira seguiram-se diversas apresentações no TM de São Paulo, TM do Rio de Janeiro e Teatro Amazonas tais como Andrea Chenier, Manon Lescaut, Un Ballo in Maschera e Samson et Dalilah No Rio de Janeiro, por três anos, foi preparador e co-repetidor de óperas e oratórios em produções com Isaac Karabtchevsky e Eugene Kohn. Contracenou com nomes como: Plácido Domingo, Giuseppe Giacomini, Justino Diaz entre outros. De 1991 a 1993 atuou em óperas no Teatro Municipal de São Paulo sob a regência dos maestros John Neschling, Alessandro Sangiorgio e Tulio Colaccioppo em produções como Aida, Il Campanello e Turantot entre outras. No Festival de Campos do Jordão fez o papel de Alfredo em produção mixta da Opera La Traviata e a peça Dama das Camélias ao lado de Paulo Autran e Regina Duarte. Em 1992 foi também regente da Associação Coral de Florianópolis. Voltou aos EUA para cursar um “Artist Diploma” na Universidade de Hardford. Ao retornar ao Brasil, em 1995, assumiu as funções de regente do coro, professor de canto na Sociedade Pelotense Música pela Música. Em dezembro de 1999, recebeu o título de “Cidadão Pelotense”, na Câmara de Vereadores de Pelotas e tem sido agraciado com troféus e homenagens de instituições locais e cidades da região. A partir daí seguiram produções de diversos espetáculos e concertos, entre eles a Missa de Santa Cecília, O Messias, Carmen, La Traviata, Misa Criolla entre tantos outros. Em 2004, iniciou a formação da atual Orquestra Filarmônica Música pela Música começando o grupo com apenas seis músicos, agora conta com cerca de sessenta integrantes de Pelotas e região sul do estado. De 2005 a 2007 foi Coordenador de Música da Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas e Diretor Artístico do Teatro Sete de Abril, recriando o antigo Projeto “Música ao Entardecer”, ora rebatizado como “Sete ao entardecer” que funciona ininterruptamente por quinze anos. Executou como Coordenador Geral, o projeto “Música Patrimônio Vivo”, Programa MONUMENTA, financiado pela UNESCO. Conquistou também, para a Orquestra Filarmônica Música pela Música, em 2007, o prêmio de Apoio a Orquestras da FUNARTE, Ministério da Cultura. Sérgio Sisto é o atual Diretor Artístico e regente do Coro e Filarmônica Música pela Música ora em giro pela Zona sul do estado com o Projeto Trilha Filarmônica projeto patrocinado pelo Instituto Fibria –Votorantim. Atuou a convite do Maestro Evandro Matté em quase todas as edições do FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA SESC na área de preparação coral em várias de suas edições.

músicos da UFSM

Violino I

Jamille Padoin
Regina Sachet Guerra
Daniele Rott
Marcelo Eduardo Almeida

Violino II

Pablo Reis
Luisa W. Ramos
Yuri Teixeira
Mauricio Neves Fraga

Viola

Ana Guerra
Felipe Saldanha
Leonardo Krewer Menin
Artur Feita Paulus

Violoncello

Lucas Schiewe
Estevao Hummel Becher

Contrabaixo

Diogo Baggio
Renan Zanetti
Taiane Machado

Flauta

Marina Montero
Ana Claudia Rizatto
Moisés Valentim

Oboé

Adriane Diniz
Julia Ruggieri

Clarinete

Hélio Valentim
Eder Roberto Nunes

Fagote

Ezequiel Zimmer
Leandro Barboza

Trompa

José Munhoz
Marcos Xavier
Camila Pereira

Trompete

Henrique Miguel Nunes
Hermes Castro

Trombone

Lucas Martim
Grasiele Bock
Wellington Millani

Percussão

Alisson Carpes
João Molz
Lucia Oliveira
Miquelin Zequin

músicos da UFRGS

Violino I

Richard Mickael Schuh da Rosa
Victor Rosin Passos
Cibele Bartz Rodrigues
Enzo Cavion
Gustavo Nolasco Miranda de Oliveira
Matheus Eduardo Rocha dos Santos Silva
Yuri Ribeiro de Alencar
Ana Quésia Berto Thomas

Violino II

João Pedro Ayres Fagundes
Alexsander Victor Machado da Silveira
Gabriela Veloso Nunes
Luisa Pires Czezelski
Mateus Frigheto
Rafaela Moraes Michel
Brenda Schafer Rodrigues

Viola

Angelo Gabriel Silva Tavares
Bethina Bauer
Sophia Rech Willrich
Eliézer da Silva Braga,
Alice Nascimento de Souza
Alessandra Menegol Bassani

Violoncelo

Penélope Deborath Beatriz Teixeira
Estela Deunisio
Nícollas de Abreu Rodrigues
Yuri Tejada Lima
Gabriele Calíope Corrêa Beber
Verônica Vitale de Menezes
Juliana Beatriz Kolba
Manuela Pedroso Ramos

Contrabaixo

Lucas de Melo Rocha
Fabrício Nunes Vijal
Alan do Amaral Huff
Francisco Dallagnol Cezimbra
Felipe de Castro Schütz
John Wesley da Silva Centeno

Flauta

Bruno Santos dos Santos
Gabriela Fernanda Reusch
Raquel de Araujo Ramalho

Oboé

Gustavo Santos dos Santos
Antônio Augusto Ledesma Leão

Clarinete

Gabriel Santos Dos Santos
Guilherme de Mesquita Wasem

Fagote

Isaac Vieira

Trompa

Ângelo Miguel Fagundes da Silva
Carlos Alberto Kolling Filho

coralistas

CORAL E CORO DA UFSM

Bruna Schallenberger da Silva
Caroline Lavich Leme
Claudio Antonio Esteves
Davi Janner Faller
Dener Madruga
Enrico Kindel Sartor
Gustavo Henrique Soares da Silva
Huilian Patrik Seidel
Jhonatan Anacleto Hoffmann
João Vitor Gonçalves Cembranel
João Vitor Trindade Bitencourt
Jordiel Casali Biniek
Júlia Pavan Coelho
Lahayne Jovannowich dos Santos
Larissa Pereira Carvalho
Lauren Tasquetto Toniolo
Luana Cristina Hahn
Lucas Soares Miranda
Luiza Moraes de Azevedo
Mariana Marramarco Lovato
Mariana Zamberlan Freddo
Mateus Henrique Granja Beledelli
Natália Emanuele Stack
Nathália Dal Carobo Pereira
Otavio Soares de Souza
Peterson Nascimento Machado
Sara Dilly Scoralick Conceição
Thiago Garcia Miranda
Valentina Furtado Galarsa Silveira
Rebeca Casagrande Stabel

MADRIGAL PRESTO

Alessandra Fortes Prates
Amanda Victória da Silveira Garcias
Antonio Henrique Herzer Nogueira
Carine dos Reis Fick
Carla Aline Steinke Becker
Carla Saueressig da Silva
Carlos Roberto Escher
Carlos Rodrigo Braga
Cassia Santo Vito
Cristin Elise Schwambach
Daniel Hollas Becker
Daniel Pereira Martins
Éverton Secco Tholozan
Ingrid Thais Pereira Martins
Jandir Martins de Almeida
Janete Oliveira Vargas
João Paulo Sefrin
Júlia de Moura Passos Simon
Júlia Queiroz Paludo
Lisiane Cristina da Silva Pereira
Lúcia de Moura Passos
Marco Aurélio Scherer Bello
Maria Elisa Seger
Maria Lurdes Rohr
Rafael Brentano
Sheila de Mello Vigarani
Suelen Suita da Costa
Tânia da Silva
Úrsula Maria Pletsch
Wagner Reis Chavez

CORAL DA UFRGS

Ada Sílvia Beltrão de Piccoli
Aline Almeida da Silva
Alvaro Freire
Ana Paula Ilibio da Silva
Aurora Duarte Morossino
Azair Salete Maurício Oliveira
Bernardete Pilatti
Celia Regina Canani
Cleomar Silveira dos Santos
Denise Zancan
Denner Deiques Cardoso
Dorete Terezinha Simon
Eduardo Schuch
Eloísa Velter Christ Machry
Fátima Teixeira Correa
Fiama Devitte Castilho
Filipe Savi
Flavia Martins Lisboa
Francimar de Jesus Oliveira Alves
Gabriel Andrada Bandeira
Gregory R. da Silva Rodrigues
Iamassê Vieira
Iasmine Alvares Dornelles
Jessica Arruda F. de Santana
João Pedro Blaschke Correa
Júlia Longhi
Juliana Thomas
Letícia Pacheco Figueiredo
Ligia Helena Veronese Freire
Luise Cristine Spieweck Fialho
Marcus Vinícius da Silva
Maria Teresa Dresch da S. e Silva
Matheus Medeiros Padilha
Melissa Webster
Milena Pereira Nascente
Natália de Oliveira Pulcinelli
Norma Pessopani
Otho Pickrodt Silva
Pablo Rodrigues
Paulo Altair Araújo Soares
Rafael Gauer
Roberta Robert
Roberto Luiz Schuch
Romulo André Alegretti de Oliveira
Silvia Maria Vicente Silva Soares
Tiago Viegas
Vinícius de Macedo Berghahn
Vitoria Manique Werlang
Yasser Roddy Chinha Malpartida

CORAL DA PUC

Adriana Crippa de Almeida
Andressa Costa da Luz
Ana Lobnigg Bubinick
Ariel Santos Pereira
Arthur Veronese Freire
Calisa Barão Dozza
Camila Minuzzi Zanchetta
Clarice Schirrmann Ludwig
Cleusa Tiba Casa Nova
Cristina Guerrero Moyses
Cristófoli dos Santos Pereira
Eliane Azevedo
Eloise Dallanora Rubin
Enira Rosalva Rangel Trindade
Flabian de Souza Pereira
Flávia Koeche
Gabriela Jucá Rodrigues
Giulia Oliveira Grandi
Glória Maria de Lacerda Peixoto
Helenice Ramos dos Santos
Juliana de Oliveira
Karen Cardoso
Karen Hofsetz
Kátia Ellis Schmitt Zanin
Laura Marques Rodrigues Conceição
Letícia Katherine Cremonini Soares
Liege Abel
Lucas Noronha Dornelles
Lucas Uberti
Lorenzo Cancelli Lopes
Magda Patrícia Machado Martins
Magalli Pozzobom Silva
Mariele Ghignatti Beckenkamp
Natalie Laux Guimarães Marques
Oscar Luiz Boaventura
Otávio Augusto Passaia
Paulo Alves de Souza
Rafael Heitor Bordini
Regina Conceição do Amaral Terra
Rodrigo Carvalho de Campos
Rute Canto Fernandes
Sandra Gali Berticelli
Sibila Miraci Cardoso da Silva
Susana Szortyka Luders
Tania Lunelli Nunes
Vera Maria Pinto Alves Teixeira
Vitória Krenzinger de Vargas

programa

Sinfonia No.9 em Ré Menor, Op.125

- I** - Allegro ma non troppo, un poco maestoso
- II** - Scherzo - molto vivace
- III** - Adagio molto e cantabile
- IV** - Presto

ficha técnica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Reitor: Prof. Luciano Schuch

Pró-Reitor de Extensão: Prof. Flavi Ferreira Lisboa Filho

Coordenadora de Cultura e Arte: Profa. Vera Lúcia Portinho Vianna
ASSOCIAÇÃO CULTURAL ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA

Presidente: Beatriz Isaia

ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA

Regentes Honoríficos: Frederico Richter e Enio Guerra

Diretor Artístico e Regente: João Batista Sartor

**Comissão Artística (titulares): Daniel Morales, Cláudia Deltregia,
Diogo Baggio de Lima, Lucas Schiewe**

Assistente Artística: Jamille Padoin

Coordenadora Executiva: Suzete Gassen da Silveira

Acervo Musical e Logística: Gerson Luiz Leal e Taiane Machado

História e Memória: Cristina Strohschoen dos Santos

**Assessoria de Comunicação: Sergio Marques, Gabriel Zeppe e Mayumi
Yamaguchi, Laura Lirio Friederich**

Gravação de Vídeo: Arthur Heckelberg Matheus Beledelli

Tecnico de Som: Projesom

ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA

Av. Roraima, 1000 - 97105-340 - Camobi - SM

Prédio 62-A sala 252 - Centro de Convenções UFSM

Fone (55)3220.9223

E-mail: orquestra.sinfonica@ufsm.br